

MODELANDO A BOTÂNICA: LEGO® COMO CATALISADOR DA CRIATIVIDADE E DA COMPREENSÃO MORFOLÓGICA

Lara Comar Riva¹; Eleise Galter Andreoli Lolito²; Maria Andréia Rossafa³

¹ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. (lara.criva@sp.senac.br).

² Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. (eleise.galotito@sp.senac.br).

³ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. (maria.arossafa@sp.senac.br).

Resumo: O ensino de morfologia vegetal apresenta desafios recorrentes, especialmente no que se refere à abstração dos conceitos e à dificuldade de visualização das estruturas botânicas por parte dos estudantes. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar o uso de peças de LEGO® como recurso didático no processo de ensino-aprendizagem da morfologia vegetal no curso livre Botânica Aplicada ao Paisagismo, ofertado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). O curso, com carga horária total de 64 horas, tem como finalidade promover a compreensão da classificação dos principais grupos de plantas com base em suas características morfológicas, além de subsidiar a seleção adequada de espécies para diferentes propostas de projetos paisagísticos. A pesquisa foi desenvolvida com uma turma composta por 20 estudantes regularmente matriculados no curso. A intervenção pedagógica ocorreu no início da formação, por meio de uma atividade prática estruturada que envolveu a construção de representações tridimensionais de estruturas vegetais, raízes, caules, folhas, flores e frutos, utilizando peças de LEGO®. A metodologia adotada fundamentou-se em princípios das metodologias ativas, articulando momentos de exposição teórica com atividades práticas colaborativas. A coleta de dados foi realizada por meio de observação sistemática da participação dos estudantes, análise das produções desenvolvidas em sala de aula e acompanhamento do desempenho ao longo das atividades propostas, considerando critérios como compreensão conceitual, capacidade de diferenciação morfológica e envolvimento nas tarefas. Os resultados evidenciaram que o uso do material lúdico favoreceu significativamente a visualização e a compreensão das estruturas vegetais, aspecto observado pela qualidade das representações construídas e pela capacidade dos estudantes de identificar e diferenciar corretamente os órgãos das plantas durante as atividades. Verificou-se, ainda, elevado nível de engajamento e participação ativa dos alunos, especialmente nas etapas práticas, com intensa interação entre os participantes. Destaca-se que todos os 20 estudantes matriculados foram atendidos com êxito, conforme os critérios institucionais do Senac, e não houve registro de evasão ao longo das 64 horas de curso, resultando em uma taxa de evasão de 0%. Conclui-se que a utilização de peças de LEGO® como recurso pedagógico constitui uma estratégia didática eficaz para o ensino de morfologia vegetal em cursos de curta duração, contribuindo tanto para o desenvolvimento de competências técnicas quanto para a promoção do engajamento discente. A abordagem prática, visual e interativa mostrou-se adequada para facilitar a compreensão de conteúdos complexos, além de favorecer a permanência dos estudantes no curso. Os resultados reforçam o potencial das metodologias ativas associadas a materiais lúdicos na formação profissional, especialmente em contextos educacionais que demandam estratégias dinâmicas, aplicadas e de alto impacto na aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Morfologia vegetal; LEGO®.